

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.1

MÓDULO V - PROVA DE CONHECIMENTOS

Questão 1 (15,00 pontos)

Roberto, 50 anos, trabalhador autônomo, sem histórico de doenças crônicas significativas, busca atendimento na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para um "check-up de rotina". Não apresenta queixas específicas. Roberto está em boas condições de saúde, com exames recentes dentro dos parâmetros normais. Entretanto, o médico responsável pelo atendimento percebe uma semelhança física e comportamental entre Roberto e seu próprio tio, com quem possui uma relação afetiva forte e cogita pedir os exames para Roberto.

Analise o caso à luz dos processos de transferência e contratransferência, explicitando as causas, as consequências, no atendimento e para o próprio sistema de saúde.

O médico deve reconhecer a contratransferência gerada pela semelhança entre Roberto e seu tio. Para evitar que essa percepção pessoal influencie a conduta clínica, é essencial manter a objetividade e aderir a protocolos clínicos baseados em evidências. É importante focar no atendimento das necessidades de saúde específicas de Roberto, sem permitir que sentimentos pessoais interfiram na decisão de solicitar exames ou no tipo de tratamento oferecido. O médico deve se concentrar nas queixas do paciente, avaliando-o de forma imparcial. Se necessário, o médico pode procurar supervisão ou apoio de colegas para discutir o caso, assegurando uma abordagem equilibrada e centrada no paciente. O reconhecimento e o manejo adequado da contratransferência são cruciais para garantir um atendimento ético e igualitário na prática clínica.

Bibliografia:

ATKINSON, Rita L; HILGARD, Ernest R; NOLEN-HOEKSEMA, Susan. Introdução à psicologia. 15. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012

BICKLEY, Lynn S; SZILAGYI, Peter G. Bates propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. (v. 2).

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.1

MÓDULO V - PROVA DE CONHECIMENTOS

Questão 2 (15,00 pontos)

Considerando um paciente que recebeu a vacinação completa contra a COVID-19, explique como os diferentes componentes da imunidade são estimulados pela vacina e desempenham um papel na proteção contra o vírus SARS-CoV-2. Aborde os mecanismos específicos ativados pela vacina e como cada tipo de imunidade contribui para a resposta imune do organismo.

Imunidade Humoral: A vacina introduz um antígeno específico do SARS-CoV-2 (como a proteína spike, no caso das vacinas de mRNA e vetor viral) no organismo. Isso ativa as células B, que respondem produzindo anticorpos específicos para esse antígeno. Esses anticorpos podem neutralizar o vírus, impedindo-o de entrar nas células e se replicar, além de facilitar sua eliminação pelo sistema imunológico.

Imunidade Celular: Paralelamente, a vacina também ativa células T específicas para o SARS-CoV-2. As células T auxiliares são estimuladas a ajudar na ativação e diferenciação das células B e na ativação de outras células T. As células T citotóxicas são preparadas para reconhecer e destruir células do corpo que estejam infectadas pelo vírus, impedindo a propagação da infecção.

Essa resposta imune combinada proporciona uma proteção robusta contra a COVID-19. Os anticorpos oferecem uma linha de defesa inicial, neutralizando o vírus, enquanto as células T fornecem uma resposta adaptativa mais duradoura, capaz de eliminar células infectadas e recordar a resposta imune se o indivíduo for exposto novamente ao vírus.

Bibliografia:

HALL, J. E. J. E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia. 13ª edição ed. [S. l.]: GEN Guanabara Koogan, 2017.

JAMESON, J. L. et al. Manual de Medicina de Harrison. 20ª edição ed. [S. l.]: AMGH, 2020.

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.1

MÓDULO V - PROVA DE CONHECIMENTOS

Questão 3 (15,00 pontos)

Analise o fenômeno da transição demográfica no Brasil, destacando as mudanças na estrutura etária da população e as implicações dessas mudanças para o sistema de saúde público e privado.

A transição demográfica no Brasil é marcada pelo envelhecimento populacional devido à queda nas taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida. Essa mudança demanda adaptações no sistema de saúde, com maior foco em doenças crônicas e geriatria, e implica em desafios financeiros devido aos custos crescentes com tratamentos prolongados. A sustentabilidade dos sistemas de seguridade social é impactada, necessitando de reformulações nas políticas de saúde e sociais para atender às necessidades de uma população mais idosa.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA PARA O CURSO DE MEDICINA DO UniFOA 2024.1

MÓDULO V - PROVA DE CONHECIMENTOS

Questão 4 (15,00 pontos)

Correlacione a importância da educação continuada para a prática da medicina baseada em evidências, explorando como ela contribui para a atualização e o aprimoramento contínuos dos profissionais de saúde.

A educação continuada é essencial para a prática da medicina baseada em evidências (MBE), pois o campo da medicina está em constante evolução, com novas pesquisas e descobertas emergindo regularmente. A participação ativa em programas de educação continuada permite que os profissionais de saúde mantenham-se atualizados com as mais recentes evidências científicas e diretrizes clínicas. Esta atualização contínua é crucial para garantir que os pacientes recebam cuidados baseados nas práticas mais atuais e eficazes. A educação continuada também desenvolve habilidades críticas em pesquisa e análise de dados, capacitando os profissionais a avaliar criticamente novas informações e a integrá-las em sua prática clínica. Além disso, a educação continuada fomenta uma cultura de aprendizado e melhoria contínua, incentivando a reflexão e a discussão entre pares sobre práticas baseadas em evidências. Isso contribui para a melhoria da qualidade do atendimento ao paciente e para o avanço profissional dos médicos e outros profissionais de saúde.

Bibliografia:

CAMPOS, G. W. de S.; BONFIM, J. R. de A.; MINAYO, M. C. de S.; AKERMAN; MARCO; JUNIOR, D.; MARCOS; CARVALHO, Y. M. de. Tratado de saúde coletiva. 2ª edição ed. [S. l.]: Hucitec, 2017. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. de V. C.; NORONHA, J. de C.; CARVALHO, A. I. de. Políticas e sistema de saúde no Brasil. [S. l.]: Editora FIOCRUZ, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2>. Acesso em: 8 dez. 2022.